

ARMANDA PASSOS

# ARMANDA PASSOS

---

PINTURAS  
OUT./90

GALERIA DA UNIVERSIDADE  
MUSEU NOGUEIRA DA SILVA-BRAGA



## ARMANDA PASSOS — PINTURAS

Uma obra única, igual a nenhum outro pintor. Caso raro numa época em que se tropeça nos catálogos, ou nos livros de arte internacionais e vemos constantemente três ou quatro nomes revisitados sem cerimônia.

Armanda Passos fazendo parte da "Nova Figuração" tem força para criar por si e em primeiro lugar para si, uma figuração nova, onde a qualidade extrema do desenho lhe permite uma elegância de formas que ultrapassa as redundâncias em que se esconde. Discreção na capacidade de desenho, pudor de saber fazer e depois luxo de cor, refinamento de composição, poemas para mundos oníricos. A realidade do mundo não lhe é suportável, a vulgaridade não existe para Armanda, nem a mesquinha ou pequenez. Essa incapacidade obriga-a a que se erga à desmedida que é a sua natureza e essa incapacidade leva-a a uma expressão barroca, naturalmente expressionista, tocada de mistérios vindos de longe que cabem no entanto no novo romantismo. O surrealismo está na sua pintura mas é na personalidade fortíssima, terna, matriarcal, que tentaremos as chaves das obras que nos vai oferecendo acompanhadas de uma singular coerência. Esta pintura é no fim deste segundo milênio a continuação das Vênus de Willendorf, a deusa mãe, o mundo onde o feminino e a fertilidade e naturalmente a sensualidade estão omnipresentes. O subconsciente e o inconsciente ditam as cores e as formas das mulheres, dos pássaros e dos bichos, que mais não são que a voz do oráculo. Como todas as pitonisas os seus sinais são múltiplos, mas as interpretações, estão dependentes tanto dos crentes como dos deuses. Obra sacrada, fascinante de beleza espontânea e trabalhada, extravagância de Bosch, mas também o hieratismo no beijo que se perde e na asa que ficou rígida.

Desta Artista e desta obra também se poderá dizer: "nada do que é humano lhe é estranho".

## BIOGRAFIA

ARMANDA PASSOS nasceu em 1944. Estudou na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, onde foi monitora de gravura de 1977 a 1979. Premiada com o 2.º prémio na "Homenagem a Almada Negreiros", organizada pelo Ministério da Cultura; e menção honrosa no III Prémio Dibujo Artístico J. Perez Villaamil, Coruña. Representada na Secretaria de Estado da Cultura, Porto e Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian. Exposições individuais de 1981 a 1990, na Coop. Árvore; Gal. Modulo, Porto e Lisboa; Gal. S. Mamede, Lisboa; Gal. Gilde Guimarães; Arts Centre Exhibitions, Londres; Centro de Arte SOCTIP, Lisboa; Gal. Arcada, Estoril; "Pinturas" Galeria da Universidade, Braga; Exposições colectivas de 1976 a 1990 "Atelier Um", Museu de Aveiro; I, II, III, IV, e V Bienal de Cerveira; "Portus/Cale 79". Museu Teixeira Lopes; II, III, IV "Exp. Nacional Gravura", CAM-Fund. Calouste Gulbenkian; Serigrafias S.N.B.A.; "Artistas of Oporto". Vigo e Sevilha; "ARUS". Museu Nac. Soares dos Reis; "I Exp. Ibérica de Arte Moderna", Campo Maior; "Portuguese Contemporary Artists in New York" Calouste Gulbenkian Fund.; "Kunstler aus Nord Portugal", Alemanha, Ministério da Cultura; I Exp. Arte Contemporânea", A. Fernando Oliveira, Museu Nacional Soares dos Reis; "Artistes du Nord du Portugal", Abadia de Echternach, Luxemburgo; "III Exp. Artes Plásticas", Fund. Calouste Gulbenkian; "I Bienal Ibero-Americana de Arte Seriado "Museu Contemporaneo de Sevilha; "Um certo Aroma Surrealista/Salvador Dali", Museu Nacional Soares dos Reis; "V Bienal der Europäischen Grafik", Heidelberg 88 Alemanha; "Homenagem a Fernando Namora", Gal. Arte Casino Estoril; "Forum de Arte Contemporânea", Forum Picoas, Lisboa; "25 Anos/44 Artistas", Coop. Árvore; "Euroarte 89 Guimarães", Gal. Univ. Minho, Braga", "III Prémio Dibujo Artístico J. Perez Villaamil", Coruña, Espanha; "Suporte Papel II, Figurativo", Gal. Arte Arcada, Estoril; "Os Direitos da Criança", Gal. Museu Nogueira da Silva — U.M., Braga; "Picture Fair", Institute of Education University of London, Londres.